

Etapas iniciais de um estudo piloto de Health Impact Assessment em Portugal: o caso da redução de sal no pão

Health Impact Assessment: Initial phases of a pilot study in Portugal: the case of salt reduction in bread

Paula Braz¹, Joana Santos¹, Joana Alves², Luciana Costa³, Alexandra Costa³, Mariana Santos⁴, Roberto Brazão⁴, Teresa Caldas de Almeida³

paula.braz@insa.min-saude.pt

(1) Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

(2) NOVA National School of Public Health, Public Health Research Centre, Universidade NOVA de Lisboa.

(3) Departamento de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

(4) Departamento de Alimentação e Nutrição, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

_Resumo

Os estudos de HIA, utilizam técnicas quantitativas, qualitativas e participativas, para identificar, prever e avaliar alterações na saúde da população que decorram da implementação de um programa, plano ou política. Portugal está a desenvolver um programa de treino em HIA para melhorar as competências nacionais na implementação desta metodologia. Neste contexto, o objetivo deste artigo é descrever de forma sucinta duas das fases de desenvolvimento de um estudo piloto de HIA, aplicado a um protocolo nacional que promove a redução de sal no pão dos atuais 1,4 gramas de sal por cada 100 gramas de pão para 1 grama em 2021. A fase de *Screening* mostrou que a aplicação do protocolo pode promover ganhos em saúde, em especial para alguns grupos mais vulneráveis. Na fase de *Scoping* foi construída uma cadeia causal para determinar os potenciais efeitos na população e priorizar os impactes a estudar: efeito da redução do sal na tensão arterial; redução dos custos de tratamento da hipertensão; mudança dos hábitos alimentares. As fases subsequentes deste estudo piloto são a análise dos potenciais impactes identificados e as recomendações finais suportadas pelos resultados. Espera-se que este estudo piloto contribua para a capacitação de equipas nacionais especialistas em HIA.

_Abstract

Health Impact Assessments (HIA) aim to identify, predict and evaluate changes in populations' health that result from the implementation of a program, plan or policy, with the support of quantitative, qualitative and participatory techniques. In this context, the purpose of this paper is to describe two of the phases of a pilot HIA, applied to a national protocol that promotes the reduction of salt in bread from the current 1.4 grams of salt per 100 grams of bread to 1.0 grams by 2021. The screening phase showed that the protocol could be beneficial especially for some more vulnerable groups. In the scoping phase, a causal chain was drawn to determine the potential effects on the population and prioritize the impacts to be studied: effect of salt reduction on blood pressure; on hypertension treatment costs; changes in eating habits. Following phases will focus on estimating the effects and provide recommendations that are adequate to maximize positive effects of the protocol. In addition, it is expected that this pilot study provide this national team with the appropriate skills to develop future HIA.

_Introdução

O consumo excessivo de sal é um fator de risco para a hipertensão aumentando a probabilidade das doenças cardiovasculares (DCV) pelo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma ingestão diária de sal até 5 gramas por dia e por pessoa (1). Nestas patologias estima-se que, em 2016, os custos dos sistemas de saúde europeus ascendessem a 24 biliões de euros, sendo que 52% estavam associados a internamentos hospitalares e 25% a medicação (2). Em Portugal, dados do Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física (IAN-AF) sugerem que a ingestão diária de sal é de 7,3 gramas por pessoa, em média, sendo o pão o alimento que mais contribui para a ingestão de sal (3). Para reduzir a ingestão de sal através do consumo de pão, foi assinado um Protocolo entre a indústria panificadora, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e a Direção Geral da Saúde (4). A meta é reduzir os atuais 1,4 gramas de sal por cada 100 gramas de pão para 1 grama em 2021. Os estudos de impacte em saúde (HIA), utilizando técnicas quantitativas, qualitativas e participativas, permitem identificar, prever e avaliar as alterações, positivas e negativas, individuais ou coletivas, que possam decorrer da implementação de um programa, plano ou política (5). A sua finalidade é dotar os decisores políticos da informação necessária à tomada de decisão relacionada com o planeamento e a implementação de intervenções de âmbito público. Em Portugal, no âmbito do Acordo de Colaboração Bienal (BCA) entre a OMS e o Ministério da Saúde, o INSA, com o apoio de técnicos da OMS, desenvolve um programa de treino em HIA

para melhorar competências de equipas nacionais utilizando uma abordagem *Learn By Doing*. Neste contexto, é objetivo deste artigo descrever sucintamente as fases iniciais de um estudo piloto de HIA, aplicando esta metodologia ao protocolo para a redução de sal no pão em Portugal até 2021.

_Metodologia

Foi utilizado o Guia Irlandês para realização de um HIA (6), e descritas as fases de *Screening* e de *Scoping*. A fase de *Screening* permite estabelecer que relevância tem para a saúde da população uma política ou programa e a pertinência dos resultados do HIA para parceiros e decisores políticos. Esta fase identifica os grupos mais vulneráveis para as medidas previstas. A fase de *Scoping* delimita o âmbito do estudo, as populações afetadas, a equipe do HIA, os parceiros a envolver e quais as suas responsabilidades, fontes de dados disponíveis, métodos a serem usados e alternativas a considerar.

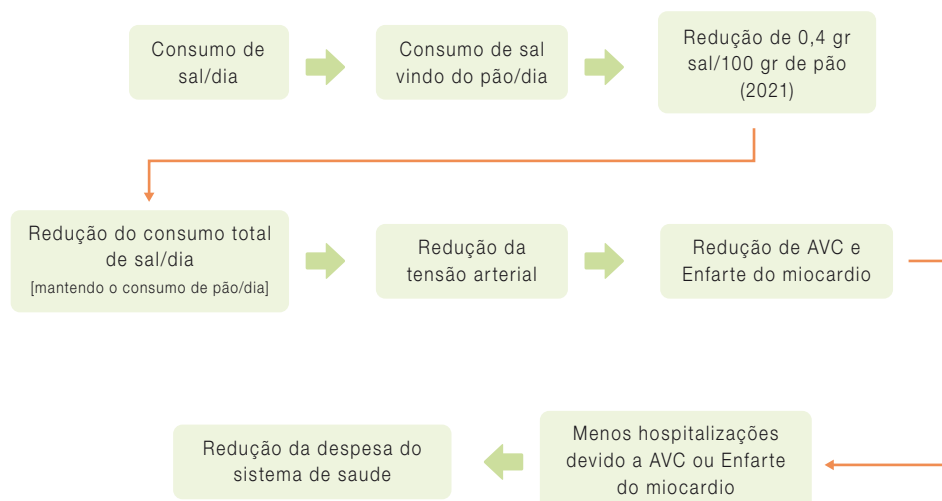
_Resultados

Na fase de *Screening* considerou-se que o protocolo a implementar pode promover potenciais ganhos em saúde para a população portuguesa, porque a redução do consumo de sal poderá ter um impacto direto nos valores da tensão arte-

rial (7). Considerando os dados do IAN-AF, espera-se que os homens e os idosos sejam os grupos mais vulneráveis e aqueles onde se vai observar uma maior redução da tensão arterial, assim como os indivíduos com nível de escolaridade até ao ensino básico, desempregados, aposentados e donas de casa (3). Como os hábitos alimentares são diferentes nas várias regiões, a área de residência será um determinante importante a ser analisado. Sendo provável que ocorram impactos na saúde e, levando em consideração as questões levantadas no processo de triagem, decidiu-se prosseguir com o HIA.

Na fase de *Scoping* foram selecionados os parceiros e estabelecido o plano da sua participação nas fases posteriores do HIA (8). Em colaboração com as indústrias panificadoras e do sal e os peritos da OMS, foi construída uma cadeia causal. Esta revelou-se fundamental para determinar os potenciais efeitos do protocolo na população e priorizar os impactos a estudar (Figura 1). Para a avaliar estes impactos, decidiu-se que: 1) na saúde será analisado o efeito da redução do sal na tensão arterial e no risco cardiovascular; 2) no setor económico foi ponderado estudar o efeito nas vendas de pão, sal e emprego destes setores tendo os parceiros desvalorizado um potencial efeito negativo. Assim, optou-se por estimar a redução do custo de tratamento da população com hipertensão, caso se observe que a redução do sal no pão promo-

Figura 1: Cadeia causal: redução de sal no pão e potenciais efeitos na saúde e economia.



ve uma diminuição da tensão arterial; 3) no sector da educação importa aferir um potencial impacto nos comportamentos e hábitos alimentares, em relação ao consumo de pão, das crianças e jovens em idade escolar (6-18 anos) e suas famílias. Para a implementação das 3 estratégias de análise a realizar na fase seguinte (*Risk Appraisal*), estabeleceu-se que seriam utilizados dados de dois inquéritos nacionais: o Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física e Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico, realizados em 2015 (9). A análise será estratificada por sexo, grupo etário, nível educacional e região. Na área económica, será utilizada a informação da base de dados das altas hospitalares em Portugal das doenças relacionadas com a hipertensão, valorizados de acordo com as portarias de preços em vigor. Na área da educação será aplicado um questionário de acesso e resposta online, para aferir o nível de conhecimento e atitudes face à quantidade de pão consumido, em casa e na escola, e identificar eventuais mudanças de hábitos no consumo de pão causados pela introdução do protocolo.

_Conclusão

As fases subsequentes deste estudo piloto são a análise dos potenciais impactes identificados e os resultados suportarão as recomendações finais que serão discutidas com base na evidência recolhida. Espera-se assim apoiar os decisores políticos no desenvolvimento de medidas legislativas apropriadas e sensibilizar a população para os potenciais ganhos em saúde resultantes da redução do sal no pão. Este processo tem-se revelado essencial na capacitação de equipas nacionais, na área da saúde, com conhecimentos para desenvolver estudos de HIA.

Agradecimentos

Trabalho desenvolvido no âmbito do Programa de Treino em Health Impact Assessment nos termos do Acordo de Colaboração Bienal entre a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde de Portugal, coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

Referências bibliográficas:

- (1) WHO Salt Reduction: Key facts. [Acedido em 01/10/2019]. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/salt-reduction>
- (2) Allender, S., Scarborough, P., Peto, V., et al. European cardiovascular disease statistics. *European Heart Network*, 3, 11-35. 2008
- (3) Lopes C, Torres D, Oliveira A, Severo M, Alarcão V, Guiomar S, Mota J, Teixeira P, Rodrigues S, Lobato L, Magalhães V, Correia D, Carvalho C, Pizarro A, Marques A, Vilela S, Oliveira L, Nicola P, Soares S, Ramos E. Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, IAN-AF 2015-2016: Relatório de resultados. Universidade do Porto, 2017. ISBN: 978-989-746-181-1
- (4) Secretaria-Geral do Ministério da Saúde. Protocolo de Colaboração entre a Direção-Geral da Saúde, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., a Associação dos Industriais de Panificação, Pastelaria e Similares de Lisboa, a Associação dos Industriais de Panificação, Pastelaria e Similares do Norte e a Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares. 2017
- (5) WHO. Health Impact Assessment. Promoting health across all sectors of activity. <https://www.who.int/hia/en/> [Acedido em 01/10/2019]
- (6) Abrahams, D., Broeder, L. d., Doyle, C., et al. Policy health impact assessment for the European Union: final project report. 2004
- (7) Caldas de Almeida et al. Pilot study: Reduction of salt (sodium) in bread and its contribution to the decrease of cardiovascular diseases Health Impact Assessment of the introduction of new legislation – Screening Report. National Institute of Health Doutor Ricardo Jorge, I.P. Lisbon, Portugal. 2018 (aguarda publicação)
- (8) Caldas de Almeida et al. Pilot study: Reduction of salt (sodium) in bread and its contribution to the decrease of cardiovascular diseases Health Impact Assessment of the introduction of new legislation - Terms of Reference. National Institute of Health Doutor Ricardo Jorge, I.P. Lisbon, Portugal. 2018 (aguarda publicação)
- (9) Barreto M, Gaio V, Kislaya I, Antunes A, Rodrigues AP, Silva AC, Vargas P, Prokopenko T, Santos AJ, Namorado S, Gil AP, Alves CA, Castilho E, Cordeiro E, Dinis A, Nunes B, Dias CM. 1º Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF 2015): Estado de Saúde. Lisboa: INSA IP, 2016.